



O atacante Digo

PARANAENSE 2025
Cascahand entra em quadra no fim de semana

Esportes | Página 15



NA CÂMARA
Serginho quer muralha digital e 'porrada em vagabundo'

Miguel Dias | Página 05

PRETO no BRANCO®



17° | 25°

17

ABRIL 2025
QUINTA-FEIRA
ANO VI Nº 270

R\$ 6,00

DER/PR



Contorno Norte: cadê o projeto?

Apesar de o governo do Estado ter sinalizado para liberação de verba milionária à execução da obra, estrutura pode emperrar por falta de projeto que precisa ser concluído ainda em 2025. Ainda não definição de quem vai custear estudos.

Reportagem | Página 09

FUTURO

Biodefensivos: pioneirismo e sustentabilidade

Entrevista | Página 08

CULTURA

A Saga: a história que virou o século

História do Oeste | Página 13

ABRE E FECHA

Veja o que funciona neste feriadão

Ponto Final | Página 16



Confira mais notícias através do nosso portal pretonobranco.com.br

REALIZAÇÃO:  **APAE**
Cascavel - PR

TUICIAL
INDÚSTRIA GRÁFICA

04 | MAIO

Cascavel-PR



APAE

TUICIAL RUN

2025

Largada em frente Apae, domingo às 07h30 | R. Manaus, 3990 - Recanto Tropical



Apronte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o site das inscrições:
www.paguecorridas.com.br

O lucro da corrida será 100% revertido para a APAE Cascavel, beneficiando as mais de 600 pessoas que a instituição atende todo mês.

**▶ DETRAN
INTELIGENTE:
TÁ NA MÃO,
TÁ RESOLVIDO.**

▶ + de 90
serviços no app
e no portal.

**▶ Renovação da CNH,
primeiro emplacamento
e muito mais.**

Baixe o app
ou acesse o portal
detran.pr.gov.br



DetranPR
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.

FIQUE LIGADO



Paulo Porsch
Economista

Corte Raso, Olhar Profundo

Por que o pensamento crítico é a diferença entre gestores operacionais e líderes transformadores.

Vivemos uma era onde abundam dados, opiniões e gurus de ocasião. Mas, paradoxalmente, o que escasseia é aquilo que deveria ser o básico na gestão de pessoas e negócios: pensamento crítico ou pensamento analítico. Em tempos de decisões apressadas, modismos embalados em storytelling raso e fórmulas “inspiracionais” pasteurizadas, pensar com profundidade tornou-se um ato quase subversivo.

Nos últimos anos, corporações mundo afora se deixaram capturar por agendas ideológicas superficiais — o chamado “pensamento woke”. Ao priorizarem narrativas identitárias em detrimento da meritocracia, da eficiência e da racionalidade estratégica, muitas empresas adoeceram por dentro. A boa notícia? Esse delírio começa a ser revertido. Empresas americanas e europeias estão silenciosamente sepultando essas práticas, ao perceberem que elas não agregam valor, não melhoram resultados e, pior, alimentam ambientes improdutivos e intolerantes.

O pensamento crítico, quando bem lapidado, age como um corte raso: remove os excessos, a verborragia, o desvio de foco. Ele não se impressiona com o ruído; busca o sentido. E isso é vital em ambientes organizacionais onde o que está em jogo não é só o resultado do trimestre, mas a sanidade das equipes, a reputação da liderança e a sustentabilidade do negócio.

A Unilever, por exemplo, adotou em 2021 uma plataforma integrada de gestão de talentos baseada em inteligência artificial e análise preditiva. Isso permitiu reduzir em 50% o tempo de recrutamento, mas mais do que isso: transferiu o foco do RH de processos operacionais para decisões estratégicas de desenvolvimento humano, com base em dados confiáveis. Um movimento que exige maturidade analítica em todos os níveis.

Outro caso emblemático é o da LEGO, que entre 2021 e 2023 reposicionou sua marca como plataforma de experiências criativas intergeracionais — muito além de “blocos de montar”. A estratégia envolveu parcerias com grandes franquias, digitalização da experiência física e reconfiguração do varejo para ambientes imersivos. Resultado? Crescimento de 17% em receita num setor estagnado e uma liderança de marca baseada em inteligência estratégica, e não em tendências passageiras.

No campo da gestão de pessoas, o pensamento crítico também é o antídoto contra o “cafuné corporativo”: aquela liderança complacente, emocionalmente carente, que confunde empatia com permissividade. Líderes críticos não se omitem — enfrentam! Sabem dar feedback duro sem perder o respeito. Sabem que a autenticidade tem mais valor que o afeto fingido.

Corte raso, olhar profundo não é só um estilo de liderança. É uma ética intelectual. É decidir com base em evidências, enfrentar incoerências, recusar o lugar comum. E mais: é cultivar ambientes onde pensar é não só permitido, mas exigido.

Porque, no fim, as melhores decisões não vêm de quem fala mais alto. Vêm de quem pensa melhor — e tem coragem de bancar as consequências do próprio raciocínio, mesmo quando isso contraria o aplauso fácil.

editorial

Mobilidade em jogo

Cascavel possui um dos maiores entroncamentos de rodovias do Estado e pensar em melhorar a mobilidade é algo latente. Com a entrega do Trevo Cataratas, há alguns anos, os motoristas que trafegam pelas rodovias 277, 467 e 369 puderam comprovar in loco o que uma boa infraestrutura pode facilitar a vida na estrada.

Além disso, a implantação do Contorno Oeste retirou o tráfego pesado de perto da cidade, mas agora a meta é outra: o Contorno Norte.

Mas, você sabe onde ele ficaria? A ideia é que ele seja construído próximo a Ferroeste e ao Hotel do Sesc. Porém, apesar dos recursos que estariam garantidos por parte do Governo do Estado, o problema neste caso é outro: a falta de projeto.

Para tentar minimizar esse problema, entidades do Oeste estão engajadas para retirar a ideia da cabeça e colocar oficialmente no papel.

Ganha com isso a região Oeste como um todo, uma vez que o movimento de cargas intenso por exemplo por conta do escoamento das safras, sai de perto das cidades. Ganha também os motoristas, que terão uma infraestrutura adequada para ‘seguir viagem’. E ganham os paranaenses, com mais um investimento de muitos milhões.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O deputado federal Nelsinho Padovani (União) é leitor do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

Dia 18 de abril – Dia Nacional do Livro Infantil.

1973 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) cria o Projeto Fundiário do Paraná, estabelecendo a sede em Cascavel.

19 de abril

1925 Forças do governo retomam o controle de Foz do Iguaçu, depois de sete meses em poder dos militares revolucionários.

1954 Começa a colonização de Nova Santa Rosa.

1986 Frustrado o sonho de criar a Universidade Federal do Oeste, a comunidade regional começa a propor a estadualização da Fecivel.



20 de abril

1936 Nasce Nelson Emílio Menegatti (foto), em Erechim (RS). Presidiu o Tuiuti Esporte Clube, Autódromo, Acic e o Sindicato Rural.

21 de abril

1968 Criada a Sociedade para o Desenvolvimento e Emancipação do Estado do Iguaçu (Sodei).

2005 Fundação da Academia Cascavelense de Letras.

22 de abril

1922 Nasce, em Santa Cruz do Sul (RS), o professor Marcos Cláudio Schuster, idealizador da Unioeste.

1973 Inaugurado o Autódromo de Cascavel, idealizado pelo empresário e piloto Zilmar Beux.

23 de abril – Dia Mundial do Livro

1978 Primeira prova oficial de kart em Cascavel, etapa local da Fórmula Única de Kart (125 cilindradas). Vencida por Sérgio Luiz Pacheco.

24 de abril

1959 Ginásio Rio Branco, do professor Antônio Cid (futuro Colégio Marista) é autorizado a funcionar pelo governo do Paraná.

1971 Professor Marcos Cláudio Schuster propõe a criação da Universidade do Oeste.
1997 Repensando o desenvolvimento local, lideranças formam o Expande (Pacto de Cascavel).

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras



100 Dias: Renato vê obras, reata com Pacheco, abraça o MDB e quer dialogar muito

Superando aversão ao estrelato midiático, o prefeito de Cascavel, Renato Silva, se encheu de coragem, colocou Beth Leal (Comunicação) a tiracolo e encarou os principais veículos da imprensa local, não deixando pergunta sem resposta. Nas entrevistas da semana, ambos falaram em avanços no social, educação, saúde, segurança e habitação, satisfeitos com o saldo dos primeiros 100 dias da administração. Desacompanhado do vice, Henrique Mecabô, o alcaide admitiu que a equipe terá novas mudanças, podendo receber na base o retorno do MDB de Batatinha, Fernando Mantovani e vereador Edson Souza. É possível que a sigla confirme Walter Parcianello comandando a pasta da Cultura, substituindo a interina Beth. Também celebraram a superação dos desencontros políticos com o deputado Marcio Pacheco (Progressistas) e Edgar Bueno (PSDB). Em relação ao lixo, transporte urbano, fila de espera nos Cmeis e moradores de rua, entre outras polêmicas, Renato quer ouvir os segmentos comunitários à exaustão, compartilhando decisões.

Henrique Mecabô, Tiago Almeida e Renato Silva | FLÁVIO ULSENHEIMER



A comunidade cascavelense LGBTQia+ não tem atendimento digno quando procuram o sistema público de saúde. Falta quase tudo. E a população de rua está com medo das agressões cometidas pelas forças de segurança. As reclamações são da transexual Duda Jankauskas (PT), feitas no Podcast Batendo o Guizo, segunda passada (14). Pediu melhorias.

Duda Jankauskas | ARQUIVO

Ao sabor dos inconstantes ventos políticos cascavelenses, apoiadores dos vereadores Tiago Almeida e Xavier, do Republicanos, querem que ambos aprofundem as avaliações sobre disputarem cadeiras de deputado estadual em 2026. Os dois ainda não priorizaram a pauta, mas admitem interesse no assunto. Em relação à base do prefeito Renato Silva, incentivadores acreditam que os parlamentares Gugu Bueno (PSD) e Oziel Batatinha (MDB), não seriam prejudicados pela provável concorrência.



Vereador Xavier | ASSESSORIA

Prefeito de Cascavel vai barganhar com grandes devedores do fisco

O montante a ser negociado chega aos R\$ 1,2 bilhão, quase tudo sendo discutido na Justiça. O prefeito cascavelense pediu levantamento atualizado dos valores individuais, disposto a sentar com loteadores, bancos, empresas e quem mais aparecer na listagem bilionária. Mais vale um mau acordo à uma boa demanda, acredita o alcaide, preocupado em fazer caixa. A ação é considerada inadiável. Estimativas indicam queda acentuada nos futuros repasses da União e do Estado.

E os 100 dias na Câmara Municipal de Cascavel?

Na opinião do presidente Tiago Almeida, possível candidato do Republicanos à vaga na Assembleia Legislativa, os 21 vereadores produziram projetos, requerimentos, indicações e moções, votando leis importantes e sem prevaricar. A base governista segue unida e alinhada ao prefeito Renato Silva, garante o parlamentar, sinalizando despreocupação com críticas às nomeações da esposa Lilyanara da Silva de Lima, no Consamu (R\$ 9,056,51) e do tio Gelson de Oliveira Almeida, na prefeitura cascavelense (R\$ 8.554,86). Questionamentos sobre possível nepotismo cruzado foram levantadas no Portal Notícias Cascavel, de Evandro Nicolau e Moacir Vozniak. O dirigente do Legislativo mantém silêncio.

- O vereador Antonio Marcos (PSD) segue fazendo exames, buscando opiniões médicas sobre a necessidade de passar, ou não, por cirurgia cardíaca. Existe a possibilidade de o tratamento ser feito na modalidade clínica, sem intervenção invasiva. Ele ainda não protocolou afastamento da Câmara Municipal.
- Bancada do MDB avalia a conveniência eleitoral de alinhar com a administração Renato Silva. Consta que o vereador Dr. Lauri já removeu obstáculos e está tranquilo. O mesmo não pode ser considerado em relação a Edson Souza, embora sinalize aprovação aos 100 dias do governo. Ser base é um complicador junto aos eleitores do secretário da Câmara.

Nomeação suspeita de nepotismo vai parar no Ministério Público

Listagem feita pelo site Notícias Cascavel apontou Lilyanara da Silva de Lima, esposa do presidente da Câmara, Tiago Almeida, dona de possível nomeação indevida no Consamu, do presidente Thiago Stefanello, prefeito em Corbélia. De acordo com o advogado Moacir Vozniak, jurídico do polêmico portal, o assunto foi protocolado no Ministério Público, com pedido de averiguação. Há indício da prática de nepotismo cruzado, tornando suspeita qualquer fiscalização da Câmara nas atividades do Consórcio, explica Vozniak.



Thiago Stefanello e Moacir Vozniak | ARQUIVO

Vereador quer muralha digital e meter porrada em vagabundo

Serginho Ribeiro (PSD) foi à loucura durante pronunciamento na Câmara, quando exigiu medidas ao prefeito Renato Silva para implantação de muralha digital em Cascavel. Chega de conversa, empurra-empurra e passar a mão na cabeça de espertalhões desocupados. É hora de meter porrada em vagabundo, exortou, defendendo medidas enérgicas da Guarda Municipal e demais forças de segurança. O custo do aparato que permite reconhecimento facial gira entre R\$ 5 e R\$ 20 milhões, estima o político.



Serginho Ribeiro | FLÁVIO ULSENHEIMER

Curso de Medicina põe Univel em alta na Câmara de Cascavel e rende elogios

Os vereadores João Diego (Republicanos) e Edson Souza (MDB) puxaram o rosário de elogios ao grupo do empresário Renato Silva, prefeito de Cascavel, por conta do curso de Medicina autorizado pelo governo federal para a Univel. Serão 60 novas vagas que se somam às já oferecidas na Unioeste, FAG e Unipar. A saúde municipal sai ganhando, resumem os aplausos. Temporariamente afastado da direção do Centro Universitário, Renato não esconde o entusiasmo e avisa: nos próximos 10 anos a Univel chegará ao topo da lista das melhores universidades do Paraná.



Lucas Silva (Univel) e Assis Gurgacz (FAG) | ARQUIVO

Batatinha exige respeito e fala que o MDB terá calma na adesão ao Paço

O presidente municipal do MDB, deputado Oziel Batatinha, tem a bênção da executiva estadual, vereadores e filiados, todos interessados nas tratativas de reaproximação com o prefeito Renato Silva. O entendimento permitirá à agremiação participar da gestão municipal, mesmo tendo apoiado o adversário Marcio Pacheco. Recente reunião com o alcaide, da qual participou o ex-deputado Frangão Parcianello, garantiu que todas as conversas fluirão através de Oziel, sem atravessadores. A inevitável pressão de partidários em busca de cargos não atropelará o processo, alerta Batatinha. A cotação de Walter Parcianello rumo ao comando da Secretaria de Cultura é alta, mas pode não confirmar. Como o time é grande, setor forte do MDB reivindica duas pastas. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado. E segue a banda.



Oziel Batatinha e Frangão Parcianello | ASSESSORIA

PELO PARANÁ

Festival das Cataratas

Foz do Iguaçu vai receber mais de 500 profissionais do turismo durante o Festival das Cataratas, entre os dias 5 e 7 de junho. O evento inclui feira de negócios, fóruns, capacitações e rodadas comerciais no Rafain Palace Hotel. A estrutura terá 7 mil metros quadrados e contará com expositores nacionais e internacionais. A expectativa é de mais de 8 mil participantes e impacto econômico superior a R\$ 10 milhões. A iniciativa movimenta o setor turístico e reforça o posicionamento da cidade como destino internacional.

Cannabis no AVC

A Unila está selecionando pacientes que sofreram AVC para estudo com derivados de cannabis medicinal. A pesquisa é inédita e foca na recuperação motora e cognitiva. Serão avaliados pacientes em reabilitação com apoio de neurologistas. O projeto tem aprovação ética e financiamento federal. Interessados devem ter histórico recente de AVC e perfil clínico adequado.

Iniciativa pioneira em Assis

O prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto, anunciou a implementação de um sistema para crianças diabéticas de até 12 anos na cidade. A partir de agora, os pequenos terão sua glicose acompanhada sem as picadas nos dedos. "Sabemos que é muito difícil para um pai ou para uma mãe ter que furar o dedo de uma criança com meses de vida e por isso crianças com até 12 anos irão receber o equipamento de forma gratuita", ressaltou Marcel.



Conferência em Toledo

Acontece na próxima semana, nos dias 25 e 26, a 7ª Conferência Municipal da Cidade de Toledo. O evento acontece no campus da PUC, na Avenida União, 500, na Vila Becker. Com o tema "Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social", a conferência visa fomentar a participação popular na formulação e aprimoramento das políticas urbanas locais. Questões como moradia, saneamento, mobilidade, planejamento urbano e sustentabilidade estarão no centro dos debates. As inscrições podem ser feitas on-line, por meio do link <https://forms.gle/sDTvCstdCArTgquS6>.

Itaipu e Paraná

O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou que os investimentos da Itaipu Binacional em convênios com o Paraná já ultrapassam R\$ 1,5 bilhão. Os recursos foram aplicados em saúde, educação, infraestrutura e segurança pública. A parceria envolve prefeituras e o Governo do Estado. Somados os investimentos no Estado e municípios, os valores passam dos R\$ 2,5 bilhões.



Pesca no Lago EM Pato Bragado

Acontece hoje (17), das 14h às 20 horas, no Lago Municipal de Pato Bragado, a Pesca no Lago. A pescaria, que foi transferida do fim de semana por conta do clima. Todos os participantes poderão pescar e levar o 'resultado' para casa. Além disso, a ação espontânea de contribuir com no mínimo 1 kg de alimento não perecível continuará neste dia. As arrecadações poderão ser depositadas na tenda na entrada do Lago Municipal e serão destinadas a famílias de baixa renda do município, com o objetivo de suprir necessidades emergenciais.

Novos medidores em Marechal

A cidade de Marechal Cândido Rondon também será contemplada com o programa da Copel que visa substituir 27.250 medidores convencionais por medidores digitais inteligentes no município, abrangendo tanto a área urbana quanto a rural. O prefeito Adriano Backes (foto) esteve reunido com a equipe da Companhia para discutir a implantação no Município. A substituição é gratuita para o consumidor, leva cerca de 20 minutos e é realizada por eletricitistas uniformizados e autorizados, que acessam apenas o medidor, garantindo a segurança dos moradores.

Outras cidades

Nesta semana, na terceira etapa do programa, outras sete cidades do Oeste serão atendidas pela Rede Elétrica Inteligente da Copel. São elas: Itaipulândia, Missal, Ramilândia, Santa Helena, Santa Lúcia, São José das Palmeiras e Serranópolis do Iguaçu. Atualmente, o Oeste já contabiliza a instalação de 201,6 mil desses equipamentos em 38 cidades: Anahy, Assis Chateaubriand, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Diamante do Sul, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Itaipulândia, Jesuítas, Lindoeste, Matelândia, Medianeira, Missal, Nova Aurora, Palotina, Ramilândia, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Três Barras do Paraná e Tupãsi.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



A gente cuida muito bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

MARIPÁ, CAPITAL ESTADUAL DO ARRANCADÃO DE TRATORES

25, 26 E 27
DE ABRIL



LEI ESTADUAL 22.196 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2024



SEMINÁRIO SÃO JOSÉ
CASCAVEL-PR

No SEMINÁRIO SÃO JOSÉ
Avenida Guaira, 600 - Bairro Tropical, Cascavel, PR

1 DE MAIO

57º

FESTA DO
TRABALHADOR

28ª FESTA DO
COSTELÃO



26/04-a partir das 19h-Buchada
1º/05-10h-Santa Missa
11h30-Almoço com Costelão

Adquira seu Ingresso:
nas Secretarias das Paróquias,
com os Voluntários Parceiros,
na Secretaria do Seminário
pelos telefones
(45) 99814-9160 ou
(45) 32263131
ou ainda pelo QR CODE:



ENTREVISTA

Cascavel passa a ter oficialmente a primeira cooperativa do Brasil com uma indústria de biodefensivos totalmente apta e liberada para operar. As últimas licenças acabaram de ser publicadas e agora a Biocoop Indústria de Biodefensivos, da Coopavel, apresenta oficialmente ao mercado soluções sustentáveis à agricultura de produção em larga escala. Os detalhes da operação da empresa são repassados pelo diretor da Biocoop, Leandro Belter. Ele lembra que os biofertilizantes são produtos naturais, feitos com microrganismos vivos (como bactérias e fungos), que ajudam as plantas a absorver melhor os nutrientes do solo, estimulam o crescimento das raízes e melhoram a saúde do solo. Eles são sustentáveis, biodegradáveis e não agredem o meio ambiente. Hoje, utiliza-se em larga escala fertilizantes químicos. São compostos por três nutrientes principais: Nitrogênio (N), Fósforo (P) e Potássio (K) são fabricados industrialmente e fornecem nutrientes diretamente às plantas, mas não regeneram o solo e podem causar impactos ambientais se usados em excesso.

“O mercado de biodefensivos cresce 25% ao ano. Mas ainda há muitos produtores que não conhecem ou desconfiam. Isso está mudando com mais informação, produtos de qualidade e resultados comprovados”

Preto no Branco: Para que possamos iniciar esse bate-papo, poderia nos esclarecer o que é a Biocoop?

Leandro Belter: A Biocoop é a indústria de biodefensivos criada pela Coopavel para atender cooperados e produtores do Brasil todo. A ideia nasceu há anos. É uma iniciativa que une inovação, sustentabilidade e produtividade no campo.

PB: O que motivou a criação da Biocoop?

Belter: A crescente exigência por práticas mais sustentáveis, especialmente no setor de proteína animal, fez a Coopavel enxergar a necessidade de oferecer soluções ecológicas ao produtor. Se a Biocoop não lucrar nada, mas contribuir com a sustentabilidade, já terá valido a pena.

PB: E por que este momento é considerado um período tão importante para a indústria?

Belter: Porque conseguimos a liberação oficial para produzir todo tipo

Biodefensivos: pioneirismo e sustentabilidade

de biodefensivo. Já vínhamos produzindo inoculantes para o milho em parceria com a Embrapa, mas agora temos licença total e a operação começa 100%.

PB: Quais são os produtos que vocês já têm prontos para o mercado?

Belter: Estamos com inoculantes e biodefensivos. Os inoculantes, como o Azospirillum, ajudam as plantas a desenvolver raízes mais profundas e saudáveis. Já os biodefensivos, como o à base de Boveria, combatem pragas como a cigarrinha do milho, que é hoje de difícil controle.

PB: Poderia explicar o que são inoculantes e biodefensivos?

Belter: Os inoculantes são bactérias que ajudam no crescimento das plantas, como biofertilizantes. Os biodefensivos são organismos vivos que combatem pragas – eles se multiplicam no inseto-alvo e o eliminam, como a Boveria faz com a cigarrinha.

PB: E tudo isso também ajuda o produtor a economizar na hora de bancar o custo de produção que é tão elevado?

Belter: Com certeza. Por exemplo, o Azospirillum permite reduzir em até 25% o uso de adubação nitrogenada. Isso representa uma economia de até R\$180 por hectare, com um produto que custa apenas R\$ 6.

PB: E além da economia, tem impacto ambiental também?

Belter: Sim. E é o principal. Usar biodefensivos reduz a emissão de CO₂. Um hectare com 25% a menos de adubação nitrogenada pode deixar de emitir até 380 kg de gás carbônico. Isso gera créditos de carbono, que no futuro serão monetizáveis para o produtor.

PB: Sobre isso, como funciona o crédito de carbono e que a Biocoop pode contribuir com os produtores?

Belter: É um cálculo da quantidade de carbono que o produtor deixa de emitir usando práticas sustentáveis – como mata ciliar, energia solar, biometano ou biodefensivos. Empresas como companhias aéreas compram esses créditos para compensar suas emissões. O desafio hoje é ter regras claras para isso, mas é

Segundo o diretor da Biocoop, Leandro Belter, mercado cresce 25% ao ano



Leandro Belter

ASSESSORIA

um mercado promissor.

PB: A Biocoop pode ajudar a reduzir a dependência de importações de fertilizantes?

Belter: Sim. Hoje somos muito dependentes de fósforo, potássio e nitrogênio vindos de fora. Os biodefensivos podem suprir parte dessas demandas com soluções locais, mais sustentáveis e acessíveis.

PB: E quanto à aceitação do produtor rural a biodefensivos e biofertilizantes?

Belter: Está crescendo bastante. O mercado de biodefensivos cresce 25% ao ano. Mas ainda há muitos produtores que não conhecem ou desconfiam. Isso está mudando com mais informação, produtos de qualidade e resultados comprovados.

PB: A Coopavel vai atender só cooperados?

Belter: Não. A Biocoop foi feita para atender cooperados, mas também toda a região e até fora do Paraná. Temos capacidade para isso – 12 biorreatores e produção anual de até um milhão de litros.

PB: E como a Coopavel pretende comunicar melhor tudo isso ao consumidor?

Belter: Temos um compromisso com a qualidade e com a imagem do nosso agro. Trabalhamos para que grãos e carnes da região tenham o “selo verde”, o que é cada vez mais exigido por mercados europeus e

americanos.

PB: Isso também ajuda a combater críticas internacionais ao agronegócio brasileiro que muitas vezes são infundadas?

Belter: Exato. O Brasil preserva muito, especialmente no Oeste do Paraná. Nós temos responsabilidade e sabemos produzir com respeito ao meio ambiente. A comunica-

ção precisa melhorar, e a Coopavel tem trabalhado nisso.

PB: Como foi para você, pessoalmente, assumir esse projeto?

Belter: Um desafio enorme e muito gratificante. Eu era agrônomo de campo, depois passei para vendas e fui chamado para esse projeto. Trabalhar com organismos vivos, com tanta tecnologia e impacto positivo, é uma experiência única.

PB: A Biocoop é pioneira entre as cooperativas, certo?

Belter: Sim, é a primeira indústria de biodefensivos criada por uma cooperativa no Brasil. E estamos ampliando: já estamos construindo a segunda planta.

PB: A fábrica está aberta para visitação?

Belter: Apenas em períodos específicos, por questões sanitárias. A fábrica é mais limpa que uma UTI, literalmente. Mas planejamos momentos em que produtores e técnicos poderão visitar com segurança para conhecer como funciona todo o processo.

PB: Colocar tudo isso em prática foi desafiador, mas também é transformador, não é?

Belter: Sim. Muito. A Coopavel acredita no potencial dos biodefensivos e vamos transformar o agro com sustentabilidade, produtividade e inovação em uma das regiões em que o agro, a produção de proteína mais cresce no Brasil, destacando que temos capacidade para atender produtores das mais diferentes regiões do país.

DER/PR

A exemplo do contorno oeste (foto), nova estrutura quer desafogar movimento intenso de veículos pesados



Contorno Norte: Estado sinaliza recursos, mas solução estratégica ainda precisa de projeto

Obra orçada em um primeiro momento em meio bilhão de reais pode ser bancada pelo Estado, mas oeste precisa elaborar projeto de R\$ 5 milhões

Uma obra previamente estimada em meio bilhão de reais, mas que não consta em nenhum dos lotes do novo modelo de concessão do pedágio no Paraná que passam pelo oeste do Paraná – os lotes 5 e 6 – vem sendo tratada como prioridade na mesa de debate e negociações entre o setor produtivo regional, autoridades políticas e o governo do Paraná, mas pode travar por falta de projeto.

“O Contorno Norte da cidade é uma obra essencial para o desenvolvimento pensando numa região, em um oeste para o futuro, dos próximos dez, 20 anos. Trazer mais mobilidade e retirar o fluxo intenso de veículos da cidade ligando importantes rodovias é essencial para promover esse desenvolvimento”, destaca o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), Alci Rotta Junior.

O debate sobre a obra do Contorno Norte de Cascavel não é recente e se arrasta há anos, mas vem ganhando força como uma das principais prioridades para o crescimento planejado

e sustentável da cidade. A proposta pretende criar uma rota alternativa ao tráfego pesado que hoje cruza a área urbana sentido a BR-277, e mobiliza líderes da sociedade civil e do poder público em torno de um

objetivo comum: tirar o projeto do papel e garantir sua execução.

Neste momento o debate está focado na elaboração do projeto e os custos dele. Não se sabe de onde sairá a verba, também milionária.

“ A proposta pretende criar uma rota alternativa ao tráfego pesado

Tratativas em fase inicial, mas líderes precisam correr contra o tempo

As tratativas para o Contorno Norte ainda estão em fase inicial, mas há consenso que poder público, sociedade civil organizada e setor produtivo precisam correr contra o tempo.

O deputado estadual Gugu Bueno tem sido um dos interlocutores com o governo do Estado para liberação dos recursos. Enquanto isso, estão sendo realizadas sob coordenação do Codesc e outras entidades parceiras, simulações de traçado e definição de áreas a serem desapropriadas. O próximo passo é a contratação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), que será determinante para a captação de recursos e planejamento da obra.

O Contorno Norte aparece não apenas como uma solução de mobilidade, mas como uma visão de longo prazo para o futuro de Cascavel e região que crescem com organização, estratégia e participação coletiva.

A sinalização do Estado para aporte de recursos à obra animou o setor produtivo. Segundo o presidente do Codesc, Ricardo Lora, o objetivo é fazer a interligação das rodovias, com uma ligação com o já existente Contorno Oeste, garantindo maior fluidez e tráfego.

Somente o projeto deverá custar cerca de R\$ 5 milhões.

Segundo o prefeito Renato Silva, esse recurso não está hoje disponível no orçamento do Município.

Por outro lado, Silva quer garantias de liberação dos recursos do Estado para a obra para destinação das verbas aos estudos que levam ao projeto. A falta de projeto aparece hoje como o principal, senão, o maior entrave para viabilizar a estrutura que pode contar com a verba milionária do Estado. O Governo do Paraná, apesar de ter sinalizado para destinação dos recursos, ainda não formalizou a intenção. Renato Silva deverá se reunir com o governador Carlos Massa Ratinho Junior nos próximos dias para tratar do assunto.

Representantes da sociedade civil e do setor produtivo lembram que 2026 é ano eleitoral e muitas ações envolvendo o poder público

Sociedade civil aprova, por unanimidade, urgência e necessidade de estrutura

Durante encontro promovido pela Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Codesc), representantes de 65 entidades — entre elas a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC), da Câmara Municipal, da prefeitura entre outros tantos, houve consenso para definir estratégias que garantam recursos e viabilizem a obra. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O Contorno Norte foi escolhido por sua viabilidade técnica e menor complexidade de execução, além da conexão estratégica com importantes rodovias, como a BR-369, BR-163, PR-467 e PR-180, desembocando na região próxima ao hotel do Sesc, não muito distante da Ferroeste em Cascavel, na BR-277.

Além de melhorar o tráfego e a segurança viária, o novo contorno é visto como um investimento que pode impulsionar a competitividade econômica da cidade, favorecendo a logística e atraindo novos empreendimentos. Para isso, a mobilização conjunta da sociedade e do setor público é apontada como fator essencial, nos moldes do que ocorreu com o Trevo Cataratas. Neste caso, graças a junção de esforços e consenso regional, cerca de R\$ 100 milhões vindos do acordo de leniência firmado entre a concessionária que administrava o pedágio no antigo modelo de concessão e a Força Tarefa da Lava Jato, as verbas foram destinadas à obra. O Trevo Cataratas era um dos mais importantes gargalos logísticos do país.

estadual e federal ficam vetadas, como liberação de recursos específicos que podem caracterizar ações eleitorais e licitações envolvendo esses entes.

A estrutura deverá receber um fluxo diário de pelo menos oito mil veículos, dos quais quase metade corresponde a veículos pesados.

O presidente do Codesc lembra que a validação em consenso entre as entidades demonstra a necessidade do Contorno Norte. “Esta obra é um marco para a mobilidade urbana e o fortalecimento da economia local. Agora, precisamos unir esforços para garantir que ela se torne realidade, buscando viabilidade técnica e política para sua execução”, alerta Lora.

Kia Niro HEV 19,8 Km/L*



KIA Carelli

*Segundo o INMETRO



DEFRUTE DA VIDA EM GRANDE ESTILO

Terrenos a partir de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em contato pelo telefone 45 99980-5599



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL



Os nossos coelhinhos chegaram trazendo para você o:

Concurso Cultural Dipelnet

Responda:

COMO A NOSSA INTERNET FAZ A DIFERENÇA NA SUA VIDA?

Os clientes com as 3 frases mais criativas ganharão um vale-compras de **R\$500,00** para o Irani Supermercados



A validade do Concurso Cultural vai de 01/04/2025 a 30/04/2025. Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos



(45) 3220-2700
 dipelnet.com.br



Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A Saga: a história que virou o século

No crepúsculo do milênio começou a ser escrita a obra-prima de Manaos Aristides, que levou 13 anos entre o filme original e a série na TV

No crepúsculo do milênio/ seus filhos e herdeiros / ao tocar os sinos virão / eis a Saga / sonho sem fim". A letra em Portunhol da canção de Artur de Carvalho, parte da trilha sonora do filme "A Saga", remonta à obsessão do diretor Manaos Aristides de criar um filme épico sobre a história do Oeste do Paraná.

Com esforço, desafiando todos os obstáculos, o projeto começou no fim do século XX, em 1999, atravessou a passagem do milênio, parecia não ter fim e só se completou ao cabo de treze anos, em uma minissérie com 16 capítulos repletos de história e romance, cada qual com cerca de uma hora de duração.

Ao longo desse tempo a maioria dos projetos se dispersa, mas A Saga persistiu, estendendo-se por dezenas de cidades e mobilizando cerca de cinco mil pessoas – equivalentes à população de Lindoeste.

Manter a equipe unida na aventura de adaptar histórias, adequar personagens e manter atores por período superior ao de uma novela foi uma façanha sem igual, resultando em uma experiência rara na dramaturgia nacional. "Uma saga dentro da Saga", como a descreveu o diretor e roteirista Manaos Aristides.

De fato, ela não teria sido possível sem sua própria saga pessoal, iniciada no curso de Artes Cênicas da Universidade Federal do Amazonas, em 1970.

Apresentado ao Oeste

Concluindo a formação em 1974, Aristides começa seu preparo na TV e cinema com cursos de iluminação, produção e direção. Em 1977, faz o curso de criatividade da Universidade Búfalo (EUA) pela Rede Globo. Fez vários cursos de cinema e televisão, passando pela TV Cultura de São Paulo.

Além de experiências no jornalismo no Jornal do Commercio e TV Cultura do Amazonas, seu contato com a história é de longa data, pois foi professor dessa matéria. Em São Paulo, foi diretor de produção na TV Globo e diretor na mesma emissora no início dos anos 1980.

O primeiro contato com o Oeste do Paraná se deu em 1984, como diretor de criação e produção da TV Tarobá. Depois fez documentários e até videoclipes com vários artistas para o Fantástico, da Globo, e em 1997 foi chamado para ser o diretor de programa do Festival de Parintins, um dos mais importantes do país.

Experiência não faltava, de Norte a Sul do país, para saber que produzir "A Saga" fora do eixo Rio-São Paulo seria uma aventura atrevida, mas a longa trajetória de Manaos Aristides lhe garantiu amigos que aceitaram o desafio de apresentar ao Brasil o extraordinário manancial de emoções da história do Oeste paranaense.

Amigos como Jorge Fernandes Guirado, que depois de obter êxito na programação da TV Tarobá, passou a liderar o Grupo Catve e participou desde o início do projeto.

Está claro: não é documentário

O que Aristides imaginou, porém, excedia o filme de longa metragem iniciado em 1999, tornado a base para a minissérie com 16 capítulos transmitidos pela TV Brasil entre 2014 e 2017 (<https://x.gd/598y4>).

Apesar da profusão de fatos, datas e caracterizações de personagens históricos, A Saga não é um documentário. A história é o veículo pelo qual transitam as aventuras e paixões dramatizadas de um personagem fictício – Audálio dos Anjos. Inspirado em uma personalidade real, Sandálio dos Santos (<https://x.gd/U9jzS>), que dá nome à biblioteca pública de Cascavel, Audálio, na idade adulta, vai se distanciar da biografia de Santos e aprofundar a ficção.

Só os atores que interpretam Audálio na infância e juventude, respectivamente Daniel Lange e Adilson Girardi, viveram no filme episódios reais vividos por Santos. O adulto Audálio é interpretado pelo ator global João Vitti (<https://x.gd/n9BR5>).

A imagem heroica de Audálio é construída a partir da realidade, como se vê no segundo e terceiro capítulo de A Saga, mas a partir daí história vai se adequar ao romance.

Bomtempo, desempenho marcante

Nome consagrado no circuito cinema/TV, o ator Raymundo

de Souza (<https://x.gd/84DZh>) viveu o fundador da cidade de Cascavel, Jeca Silvério. No primeiro capítulo de A Saga ele aparece na velhice contando os primórdios da história do Oeste ao menino Gabriel, que se interessa pela história.

Em A Saga, o personagem Nhô Jeca é o coadjuvante de Audálio dos Santos, licença tomada por Manaos Aristides para que a ficção pudesse fluir entre o heroísmo de Audálio e o romance que no capítulo 5 se desenvolve com seu casamento com Laura (Suzana Pilon), distanciando-se definitivamente da biografia real de Sandálio dos Santos.

As cenas iniciais com a presença do carismático ator Roberto Bomtempo (<https://x.gd/7q9jR>) interpretando o espanhol Cabeza de Vaca na descoberta das Cataratas do Iguaçu e na premonição sobre Itaipu foram decisivas para dissipar qualquer impressão errônea de que se tratava de um documentário.

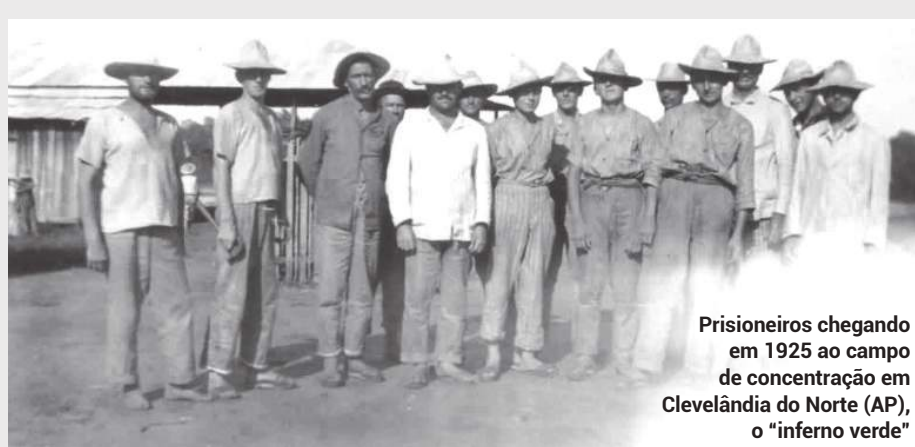
Valdir Fernandes (<https://x.gd/LNmlF>), que interpretou Padre Germano, veio precedido pela força de seus papéis nas novelas mais marcantes da TV Bandeirantes – Meu Pé de Laranja Lima (1980) e Os Imigrantes (1981).

Seu papel em A Saga foi relevante para o conjunto da história. No capítulo 11, por exemplo, ele, Nhô Jeca e Audálio dos Santos ajudam uma família cuja filha foi raptada por um índio, dramático episódio realmente acontecido. O raptor real foi preso pelo verdadeiro Sandálio dos Santos.

Antes do Country Clube

Alguns personagens marcantes foram desempenhados por gente da comunicação e da sociedade cascavelense não exatamente ligados à TV ou ao cinema. Olga Bongiovanni, ex-vereadora e renomada apresentadora de rádio e TV, faz o papel de Madame Hortência, a dona de um bordel.

Aliás, a casa de tolerância, nos tempos pioneiros, não era necessariamente um antro de imoralidade. Era um precursor do Country Clube, ponto de encontro onde muitas decisões eram tomadas. A ficção de Aristides deixa isso bem claro, como no capítulo 7 da minissérie, na qual aparece



Prisioneiros chegando em 1925 ao campo de concentração em Clevelândia do Norte (AP), o "inferno verde"

100 anos da revolução: A sina de quem se rendeu

Apesar da promessa de serem tratados como dignos soldados do Exército Brasileiro, os rebeldes que se renderam em Catanduvas tiveram um destino cruel. Foram levados para Clevelândia do Norte, no Oiapoque do Amapá, extremo Norte do Brasil, onde foi criada uma colônia penal para isolar os "agitadores" e "subversivos", geralmente militares revolucionários pequeno-burgueses, anarquistas e comunistas.

Os primeiros navios-prisão lotados de prisioneiros começam a chegar a Clevelândia do Norte, levando pessoas que o governo considerasse perturbadores da ordem. Foram submetidos a duras condições de sobrevivência, sendo vítimas de violência policial, epidemias, trabalhos forçados e fome.

Após a rendição em Catanduvas, os revoltosos paulistas que escaparam ao cerco trataram de retardar o avanço governista sobre o eixo Catanduvas-Cascavel-Benjamin-Foz do Iguaçu, a fim de permitir a junção com a coluna gaúcha que tendo transposto o Rio Iguaçu marchava para o entroncamento de Benjamin.

A missão impunha a organização de resistências sucessivas. Comandava a força de cobertura o capitão Juarez Távora. A primeira dessas resistências foi organizada na região de Rio do Salto, a fim de garantir o escoamento dos elementos que se retiravam de Centenário.



Em A Saga, o herói Audálio dos Anjos (Vitti) presta socorro. Acima, o diretor Manaos Aristides, Roberto Bomtempo e Olga Bongiovanni. Abaixo, Valdir Fernandes, Raymundo de Souza e o DVD de A Saga

o líder revolucionário Luiz Carlos Prestes (Danilo Faro).

Outros comunicadores de sucesso também atuaram em A Saga, casos de Amir Kali (Giovani) e Ivan Luiz (juiz eleitoral). O animador Ivan Taborda representou facilmente o Gaudério Antunes. Hoje presidente da Academia Cascavelense de Letras (ACL), o músico e ator Cleiton Costa representou o Índio Miguel. O advogado Leocádio Lustosa fez o revolucionário Siqueira Campos e o artista plástico Nelson Josefí representou Gaudêncio.

No capítulo 6, Aristides destaca sedutoras personagens inspiradas na peça teatral As Vivandeiros, de Alceu A. Sperança, premiada pela Funarte em 2004.

Manaos Aristides procura contemplar todos os personagens mais relevantes da história, mesmo distantes do tempo ficcional de seu romance. Seguindo a orientação de distanciar a ficção da história real, para que ninguém a tome como documentário, no capítulo 8 o governista Dilermando de Assis (Igor Rickli) consegue prender centenas de rebeldes comandados por João Cabanas, coisa que nunca aconteceu.

A minissérie capta, assim, um sonho de Assis, que pretendia de fato prender os revolucionários, mas fugiu de Foz do Iguaçu antes que eles chegassem ao Oeste.

Ficção x história

No capítulo 12, o diretor encontra uma forma de contar a aventura do tenente Firmino (Eddy Silva, que também se destaca na montagem dos efeitos especiais), importante personagem real, recorrendo às memórias históricas do narrador Terêncio Goulart, personagem fictício que representa o pioneiro vindo para a região na Marcha para Oeste.

Os capítulos finais permitem à ficção se afastar ainda mais da história real para dar um panorama geral da marcha dos colonos ao Oeste. No episódio 16 a peça de resistência é a equilibrada eleição de 1952, em que o prefeito José Neves Formighieri venceu Tarquínio Santos por um voto.

O episódio foi romaneado na minissérie como a derrota de Audálio dos Anjos por um voto para o fictício Samuel Bernardes, vivido por Francimar Alves Müller (<https://x.gd/9ZPIK>).

Nenhum historiador poderá se queixar de um documentário que não houve e o espectador pôde se deliciar com a ficção sem correr o risco de confundir-la com a história real. De qualquer forma, as "narrativas" costumam sobreviver aos fatos, tornando-se um "sonho sem fim", como canta a música-tema de A Saga (<https://x.gd/uu203h>).

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

CONQUISTE O SONHO DA CASA PRÓPRIA!



Casas em diversos bairros, com condições facilitadas de entrada e parcelamento.



@CASAPROPRIATRIVELATTO

**CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.**

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br



Celso Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Handebol de base de Cascavel ganha força no cenário estadual

Projeto já colhe frutos do trabalho com jovens

Os atletas Rodrigo e Gustavo, oriundos do projeto AC5 foram convocados para a Seleção Paranaense da categoria. O projeto é coordenado pelo professor Cezar Casagrande, o Cesão, que participou do podcast “De Olho no Esporte” ao lado dos jovens atletas. Ambos foram selecionados após uma série de cinco seletivas, que reduziram o grupo inicial de 46 atletas para os 16 que disputarão o Campeonato Brasileiro.

Os dois jogadores iniciaram a trajetória no handebol em uma escolinha do bairro Pacaembu, com o professor Péricles. O bom desempenho chamou atenção, e logo foram incorporados ao projeto AC5 e à seleção de Cascavel. “Eles se destacaram logo no início. São dedicados, disciplinados e líderes dentro da equipe”, destaca Cesão. A rotina de treinos é intensa. Os dois atletas praticam musculação três vezes por semana. Eles são extremamente comprometidos.

Quando preciso me ausentar por algum motivo, são eles que assumem os treinos, já viraram líderes do grupo”, conta o professor Cesão.

Rodrigo falou sobre o desafio de ser goleiro. “A gente leva bolada mesmo, mas faz parte. A bola é leve e rápida, exige muito reflexo”, comentou. Gustavo, por sua vez, destaca sua função de armar jogadas e também sua versatilidade. “Tenho uma característica mais de chute de fora, mas posso jogar central também, dependendo da necessidade do time.” O professor Cesão reforça a importância de os jogadores serem polivalentes. “Hoje em dia, o atleta precisa saber atuar em várias posições. Num campeonato recente, como já não tínhamos chances de título, coloquei os meninos fora de posição para ganhar experiência.”

A temporada do handebol masculino cascavelense está recheada. A equipe participa da Copa Oeste, do Campeonato

Paranaense Sub-18, dos Jogos Escolares, dos Jogos da Juventude e do Cadete, categoria de base dos atletas. Mesmo mais jovens que os adversários em algumas dessas competições, a participação é vista como uma etapa importante no desenvolvimento.

A estrutura do projeto AC5 é



Atletas do projeto AC5 são convocados para a seleção estadual | ARQUIVO PESSOAL

mantida com apoio de parcerias e da Secretaria de Esportes. Cesão agradece especialmente a família do empresário Cássio Stringhari, que auxilia nas despesas da seleção de base. “O apoio faz toda a diferença. Já temos uma tradição no handebol, e queremos seguir representando bem Cascavel.”

Em busca do tri

A equipe masculina de handebol de Cascavel entra em quadra neste fim de semana para a segunda etapa da Chave Ouro do Campeonato Paranaense 2025. Com foco total no tricampeonato, o “Cascahand” encara dois compromissos importantes na cidade de Corbélia. O primeiro jogo será no sábado (19), às 17h30, contra a equipe de Londrina. Já no domingo (20), às 10h, os cascavelenses enfrentam o tradicional time de Campo Mourão. Ambas as partidas terão transmissão ao vivo pelo Instagram oficial do time. A campanha pelo terceiro título estadual consecutivo segue firme, e o grupo está motivado para conquistar mais pontos e manter-se entre os líderes da competição. Com 2 vitórias e 4 pontos conquistados na primeira etapa, a equipe cascavelense divide a liderança da competição com Londrina e Maringá.



Prof. Cesão e atletas no podcast | ASSESSORIA

Stein reencontra Pato Branco agora pelo Paranaense

O Stein Cascavel e o Pato Branco se reencontram neste sábado (19), às 18h, no Ginásio Dolivar Lavarda, em Pato Branco, agora pela Série Ouro de Futsal Feminino. No último domingo, na estreia das duas equipes na Liga Feminina, o time cascavelense teve uma atuação impecável e venceu por 7 a 1. Pela competição estadual, o Stein aparece na vice-liderança, com três pontos, logo atrás de Telêmaco Borba, que venceu as duas partidas que disputou. O duelo promete ser mais equilibrado, já que o time da casa busca recuperação, enquanto as meninas de Cascavel querem manter o embalo e assumir a liderança.



Time joga no sábado (19) às 18 horas | ASSESSORIA



Cascavel promete ‘incendiar’ o caldeirão neste sábado (19) | ASSESSORIA

Serpente Tricolor vira a chave e mira a Liga Nacional

O Cascavel Futsal venceu mais uma pela Série Ouro, ao bater o bom time de Manoel Ribas por 5 a 3 fora de casa. Embalado pelo desempenho no estadual, o time vira a chave e entra em quadra neste sábado (19), às 18h30, no Ginásio da Neva, para enfrentar o Tubarão (SC), na estreia da Liga Nacional de Futsal. A Serpente Tricolor busca apagar a má impressão deixada na última edição da LNF, quando foi eliminada precocemente, e quer mostrar que segue entre os favoritos ao título tanto da competição nacional quanto do paranaense. A força da torcida na Neva é apontada como fundamental para garantir os primeiros três pontos na competição.

Inscrições no Proesporte

As inscrições para o Edital 06 do Programa de Fomento e Incentivo ao Esporte, o Proesporte, estão chegando ao fim. Os interessados têm até as 23h59 desta quinta-feira (17) para protocolar os projetos. O alerta é para que não deixem para a última hora, pois não haverá prorrogação do prazo. A Secretaria de Estado do Esporte, vai destinar R\$ 50 milhões para projetos esportivos a serem executados no biênio 2026/27. Os projetos podem ser inscritos em cinco áreas: formação esportiva - vivência esportiva; formação esportiva - fundamentação e aprendizagem da prática; excelência esportiva - especialização e aperfeiçoamento; excelência esportiva - alto rendimento; e esporte para a vida toda e readaptação.

Feriado tem rodada dupla para o vôlei de base de Cascavel

O feriado prolongado será movimentado para o Vôlei Clube de Cascavel, com compromissos importantes no Campeonato Paranaense. A equipe feminina Sub-15 joga em casa, enquanto o time masculino Sub-21 enfrenta a primeira etapa da competição em Guarapuava. Em Cascavel, o Ginásio Sérgio Mauro Festugatto recebe a etapa inicial da Série C do Paranaense Sub-15 Feminino. A equipe da casa estreia nesta sexta-feira (19), às 9h45, contra Pato Branco. À tarde, às 16h45, acontece o clássico local diante do Tuiuti Esporte Clube. No sábado (20), os jogos são contra Capanema às 10h e Mariópolis ao meio-dia. Já o Sub-21 Masculino disputa a etapa de Guarapuava com cinco jogos entre os dias 18 e 20. A estreia acontece nesta quinta-feira (18), contra Londrina às 9h e Maringá às 16h. Na sexta (19), os adversários serão Telêmaco Borba às e Foz do Iguaçu. No sábado (20), a equipe encerra sua participação enfrentando Nova Esperança.



Meninas do Sub 15 prontas para os desafios | ASSESSORIA

PONTO FINAL

Morte no Santa Felicidade

Está foragido o homem de 36 anos investigado pela morte de Anderson da Silva Rocha, de 50 anos, ocorrido na terça-feira (14) no bairro Santa Felicidade. Conforme nota da Delegacia de Homicídios, o acusado morava com a vítima em uma pensão, na rua Clodoaldo Ursulano e teriam se desentendido ainda na noite anterior. Anderson teria acusado o homem de ter furtado uma corrente de ouro sua. No dia seguinte, após uma nova discussão, o suspeito do crime desferiu múltiplos golpes de faca contra Anderson, que foi perseguido por cerca de duas quadras. Todo crime foi gravado por câmeras de segurança.

Obras no XIV de Novembro

Os serviços de construção da nova ponte sobre o Rio Quati, no bairro XIV de Novembro, está com 25% do total concluída. A obra começou em março e tem prazo total de execução de 180 dias, com investimento de mais de R\$ 6,7 milhões com recursos do Banco Fonplata, através de um empréstimo internacional que o Município fez para resolver o problema de infraestrutura. "Já estamos, inclusive, executando uma lateral da ponte. As vigas já estão prontas e já começamos a parte de aterro, como nosso projeto é dar mais vazão para a água, teremos que criar um aterro dos dois lados. O do lado da marginal da 277 já está sendo executado", detalha o secretário de Serviços e Obras Públicas, Sandro Camilo Rocha Rancy.



Feriado prolongado

A Prefeitura de Cascavel divulgou o famoso 'abre e fecha' do feriado prolongado. Na saúde, as unidades nos bairros ficarão fechadas amanhã (18) e segunda-feira (21); somente as UPAs terão atendimento ininterrupto. Na educação, escolas e CMEIs fecham. Setores como vigilância epidemiológica, saúde ambiental e sanitária trabalham em sistema de plantão. As unidades do Restaurante Popular ficam fechadas e os conselhos tutelares também funcionam sob escala de plantão. O Zoo só fecha na segunda, já que é dia de manutenção no espaço. Coleta de lixo e de recicláveis funciona normalmente. Os ônibus circularão com tabelas de domingos e feriados na sexta-feira (18) e segunda-feira (21).

Festival de Teatro

Estão abertas até a próxima terça-feira (22), as inscrições para o 36º Festival de Teatro de Cascavel. O evento será realizado de 23 de maio a 1º de junho. Para fazer a inscrição, basta ir na Sede da Secretaria Municipal de Cultura, que fica dentro do Teatro Municipal, localizado na Rua Rio de Janeiro, 905 – Centro, sempre de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h e também de forma online, através do envio de toda a documentação pelo e-mail festeatrocvel@gmail.com até às 23h59 do dia 22. Serão definidos 17 espetáculos. Do total, 14 são para o público adulto, sendo oito no palco do Teatro Municipal ou do Centro cultural Gilberto Mayer e seis descentralizados, em espaços públicos abertos ou fechados, levando a arte para todos os cascavelenses. Já para o público infantil, serão 3 espetáculos de palco. Os profissionais receberão cachê.

Comércio em Cascavel

Já em relação ao setor privado, o comércio poderá funcionar normalmente em ambos os dias. Para isso o comerciante deverá fazer o pagamento do abono de R\$ 89,25 e a concessão de folga compensatória no prazo de 60 dias aos funcionários. "Já para empresas de outros setores, como indústrias, metalúrgicas, construção civil, prestadoras de serviços, entre outros, também pode haver expediente nos feriados, mas essas empresas deverão garantir a folga compensatória aos funcionários ou pagar as horas trabalhadas com adicional de 100%", explica o advogado trabalhista do departamento jurídico da Acic, Joaquim Pereira Alves Júnior.

Feira do Teatro



A região norte de Cascavel vai receber, na próxima segunda-feira (21), uma edição especial da Feira do Teatro. O evento será realizado na Casa da Cultura da Zona Norte, que fica na R. Maracanã, 1208 - Periolo, das 13h às 19h. A ação é promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e integra a programação do Dia Mundial da Criatividade em Cascavel. A feira terá entrada gratuita e contará com mais de 20 feirantes, entre expositores de arte, produtos autorais e food trucks. A programação inclui oficinas de artesanato, apresentações artísticas e palestras gratuitas sobre empreendedorismo feminino e estruturação de negócios. Para as crianças, haverá cama elástica e oficina lúdica com teatro de fantoches. "Queremos prestigiar a região norte levando a Feira do Teatro até lá, promovendo o acesso à cultura e ao lazer para as famílias da região e abrindo novas oportunidades para os empreendedores criativos da nossa Feira do Teatro", disse a secretária de cultura, Beth Leal.

SISTEMA FAEP



Queijos paranaenses na vitrine

Qual a melhor tipo de queijo muçarela para preparar uma pizza? Deve derreter bem, possuir boa elasticidade, liberar gordura na medida certa, além de uma série de outros critérios que podem determinar o sucesso de um prato.

Este ano, pela primeira vez no Brasil, o Estado do Paraná vai sediar o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, iniciativa promovida pelo Sistema FAEP em parceria com Sebrae-PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Sindileite e Sistema Fecomércio-PR. O objetivo é aprimorar a produção estadual e aproximar o setor produtor do consumo. As inscrições seguem até dia 1º de maio.

O Concurso Excelência em Muçarela ocorre em paralelo à 2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná, que vai avaliar 21 categorias de queijos, entre aqueles produzidos com leite de vaca, cabra, ovelha e búfala. Na primeira edição, realizada em 2023, foram inscritos 450 queijos vindos de todas as regiões do Estado, o resultado foi um aumento na visibilidade da produção queijeira paranaense que conta com qualidade e diversidade para todos os paladares!

As premiações do Concurso e do Prêmio estão marcadas para 29 e 30 de maio desse ano, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. No primeiro dia, o evento contará com programação técnica com palestras e minicursos e o Concurso Excelência em Muçarela. No segundo dia, haverá programação técnica pela manhã e a avaliação dos inscritos no Prêmio Queijos do Paraná. Para participar acesse o site do Sistema FAEP e clique no banner do concurso para conferir o regulamento, ou mande email para: premioqueijosparana@senarpr.org.br.

sistemafaep.org.br

LEILÕES ONLINE

Extrato de Edital Extrajudicial Unificado e Notificações - Lei 9.514/1997

O Comitente/Vendedor/Credor Fiduciário Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, CNPJ: 78.414.067/0001-60, faz saber que a Plataforma Online de Vendas Públicas www.LeiloeiroPublico.com.br através do Assistente Técnico, Rodolfo da Rosa Schöntag, Matrícula AARC/263 realizará Leilões Extrajudiciais e Notificações nos termos da Lei 9.514/1997, exclusivamente Online.

Imóvel 230,00 m² em Santa Tereza do Oeste (PR)

Matricula 42.204 (2º ORI – Cascavel (PR)): Lote urbano n. 04, com área de 230,00 m², oriundo do desmembramento do lote n. 1-A-Único, da quadra n. 166-B, do loteamento Cidade e Chácaras Santa Tereza, situado na cidade e Município de Santa Tereza do Oeste, PR. Dados Municipais: Imóvel: 1273, Inscrição: 11.11.166B.0004.001.1. Av.5/42.204 de 13/02/2025: Consolidação da Propriedade, constar a consolidação em nome da credora fiduciária, Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vanguarda - Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, com sede na Rua Paraguai, 1.407, Centro, em Medianeira, PR, e inscrita no CNPJ sob n. 78.414.067/0001-60, da propriedade plena do imóvel desta matrícula." **Em desfavor dos Devedores, Garantidores, Intervenientes, Ocupantes, Representantes: NELSON F*** S***, CPF: **5.**6.**9-20; EDINA B*** S***, CPF: **4.**1.**9-71.**

1ª Data: 23/05/2025 | 15:00h

2ª Data: 09/06/2025 | 15:00h

Lance Mínimo R\$ 1ª Data Formal

174.022,14*

Lance Mínimo R\$ 2ª Data Formal

92.663,86*



LeiloeiroPublico.com.br



(48) 3304.5004



Sicredi